

Distrital quer saber quem quebrou sigilo

O deputado distrital Maurílio Silva (PP) vai cobrar explicações do Banco Central sobre a quebra do seu sigilo bancário, através de notificação judicial encaminhada ao Ministério Público da União. Ele quer saber se a quebra do sigilo foi feita irregularmente por funcionários do Banco Central ou do Banco Progresso, através do qual recebeu, em 1991, um empréstimo do governador Joaquim Roriz. O deputado afirma que a divulgação do empréstimo — feita durante os trabalhos da CPI do

Orçamento — teve o objetivo de prejudicá-lo politicamente.

Na sexta-feira, Maurílio encaminhou ao Ministério Público a notificação referente ao Banco Progresso. “Não tenho nada a esconder, mas discordo do modo com que as informações foram divulgadas, sem o meu prévio conhecimento”, explicou. “Foi uma coisa abusiva, e tomarei todas as providências para preservar o meu nome”, disse Maurílio.

Através de notícias publicadas

na imprensa, Maurílio ficou sabendo que o senador Jarbas Passarinho, presidente da CPI do Orçamento, teria considerado “absurda” a quebra do sigilo dos distritais que receberam os empréstimos e de pessoas ligadas a Roriz, já que esta medida não foi autorizada em momento algum pela CPI. De acordo com estas notícias, o próprio Passarinho teoriza atribuído o vazamento das informações a funcionários do Banco Central.